

Relatório Anual da FFM é aprovado pelo Conselho Curador

Em reunião realizada no último dia 6 de abril, o Relatório Anual de Atividades da Fundação Faculdade de Medicina de 2009 foi aprovado pelo Conselho Curador, órgão máximo da FFM, responsável pela política geral da Instituição. Anualmente, a Diretoria da Fundação apresenta um relatório no qual elenca e presta contas das atividades desenvolvidas.

Criada para dar suporte administrativo ao Sistema FMUSP-HC, a FFM hoje atua não só na gestão dos recursos e projetos da casa como também atende a convênios estabelecidos com órgãos públicos nos âmbitos federal, estadual e municipal, assim como entidades de pesquisa e organizações sem fins lucrativos. Saiba mais sobre as atividades de 2009 nas páginas 6 e 7.

ICESP inaugura nova área de radioterapia

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo inaugurou uma área dedicada ao tratamento radioterápico, na qual foram investidos R\$ 70 milhões. O ICESP também conquistou o segundo lugar de melhor hospital de São Paulo. A Secretaria de Estado da Saúde realizou uma pesquisa, na qual os pacientes que frequentaram os estabelecimentos de saúde conveniados à rede pública paulista, entre março de 2009 e janeiro de 2010, registraram sua opinião e nota para os hospitais. Págs. 8 e 9



O então governador José Serra descerra a placa de inauguração da área de radioterapia do ICESP

FMUSP recebe Rainha da Suécia e missão de empresários

A Rainha Silvia, da Suécia, nascida no Brasil, visitou a FMUSP e o ICESP em março, acompanhada de uma comitiva de empresários do ramo da saúde, interessados em fornecer tecnologias para o Sistema FMUSP-HC. O encontro marcou também a assinatura de um contrato para a aquisição de equipamentos de controle de infecção para o HCFMUSP. Pág. 5

IPQ ganha brinquedoteca terapêutica

O Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP (IPQ) inaugurou, em março, uma Brinquedoteca que auxiliará nos atendimentos e tratamentos de seus pequenos pacientes, com a ajuda de jogos, brinquedos de montar, fantasias e espaço para diversos exercícios.

O projeto foi realizado através de uma parceria com a distribuidora de brinquedos Lego e também abre espaço para a interação entre pais e filhos. Além dos brinquedos, haverá atividades monitoradas e contação de histórias. Pág. 4

Associação dos Antigos Alunos da FMUSP completa 80 anos.
Pág. 10

Dra. Gelde Stocchero e sua família, todos formados pela FMUSP.
Pág. 11

Depois do Restauro, uma Biblioteca muito mais moderna.
Pág. 12

Universidade de Classe Mundial

O título deste editorial é visto por muitos como o desafio a ser superado por uma Universidade que pretenda ser considerada moderna, de qualidade e de reconhecimento internacional. Contudo, para outros não passa de um novo “slogan” apenas para situar a Universidade na linguagem contemporânea, pois esta meta está compromissada desde os primórdios seculares de sua criação e no início da própria USP.

O que deve ser considerado, entretanto, é a evolução versátil dos seus objetivos acadêmicos, o que obrigatoriamente vincula requisitos necessários para alcançar suas metas, indicadores que diferenciem as instituições, metodologias de avaliação segundo suas peculiaridades e respeito as suas identidades. Tudo entendido como conquistas adquiridas segura e gradativamente ao longo de sua existência.

Importa, portanto, saber inequivocamente quais são estes indispensáveis requisitos que, quando possuídos, distinguem uma Universidade como de “classe mundial”. Várias organizações e estudiosos do ensino superior já contribuíram com extensa bibliografia que embora, na maioria, sejam repetitivas, não deixam de eventualmente apresentar sugestões inovadoras. Destas, muitas são exequíveis, outras não, dependendo, como já dito, da natureza e objetivos da instituição considerada.

Destaca-se no tema a última contribuição de Jamil Salmi (Banco Mundial/2009) apontando quais são os desafios para que se estabeleça uma Universidade de “classe mundial” e que aqui sintetizamos. Após considerar diferentes critérios de classificação mostrando heterogeneidade no ranqueamento mesmo entre Universidades já bem conceituadas no “mundo acadêmico” demonstrou com fatos os indicadores prevalentes nessas notórias instituições.

Assim é relevante o número de alunos que entre reconhecidas Universidades (Harvard, Stanford, MIT, Pequim e Tóquio) têm um relativo equilíbrio entre alunos de graduação e pós-graduação enquanto para Oxford e Cambridge prevalecem os graduandos (como ocorre na USP). Porém, estas mesmas Universidades só têm no total entre 10 (MIT) e 30 mil alunos (Pequim), enquanto a USP com 5,5 mil docentes já se aproxima dos 80 mil (relação 1/14), a Universidade de Buenos Aires com 280 mil e 25 mil docentes (1/11) e a Universidade Autônoma do México com 190 mil e 30 mil docentes (1/6)!

Outro decantado aspecto atual é a internacionalização da Universidade também vista por diferentes aspectos tais como: convênios, alunos e docentes estrangeiros, projetos com parceria, bolsas-sanduíche, diplomas bivalentes, campus satélites em outros países, teleconferências interativas, redes multinacionais de informação e de bibliotecas, etc., etc. Focando apenas com o número para 2009 de docentes do exterior há exemplos interessantes: a Universidade de Harvard (primeira no mundo) tem 30 mil alunos e 3,8 mil docentes (1/8) dos quais 1,2 mil (32%) vindos do exterior; para Stanford há 1,8 mil docentes para 20 mil alunos (1/11) com 92 docentes do exterior (5%) índice que na USP é de 7% com 406 docentes de outros países.

Mas se outros inúmeros dados podem permitir incontáveis correlações favorecendo intencionais raciocínios e interpretações, a *essência* da questão está em aspectos predominantemente conceituais e fundamentados em análises mais integrais da Universidade.

Portanto, segundo Salmi, o que importa mesmo é que a Universidade de “classe mundial” tenha três requisitos mandatórios, a saber: “*concentração de talentos, abundantes*

recursos e governança adequada”. Para tanto, é preciso ter pessoal competente (alunos, docentes, funcionários, pesquisadores), aspirações, ousadia, metas, estratégia renovada, desempenho crescente, autonomia, liberdade acadêmica, lideranças, interação com governo e setor produtivo, etc. pois, do contrário, temos estagnação, visão opaca, rotina burocrática, complacência com o atraso e grave distância das melhores.

O fato que merece reflexão está na afirmação do Banco Mundial de que dos três requisitos citados a USP já possui dois deles! O que falta? O da governança adequada, pois há muito conflito endógeno, muita burocracia tanto interna como de leis externas e falta de valorização estatal que no seu conjunto dificultam sobremaneira o melhor desempenho da academia e, portanto, prejudicam uma melhor contribuição socioeconômica e cultural para o Brasil.

É gratificante que a USP com apenas 76 anos seja reconhecida como tendo excelente capital humano e razoável aporte orçamentário (é semelhante ao da Universidade de Cambridge ou de Chicago, que são melhores classificadas!) e que o principal desafio está na melhoria de sua gestão. Este avanço depende muito mais de nossas ações internas (repudiando as predatórias) e de nossas “lutas” na superação das amarras externas para possibilitar o exercício de uma autêntica autonomia responsável. Temos um diagnóstico de como a USP é vista “de fora” e ao analisá-lo temos que refletir sobre seu conteúdo valorizando nossas conquistas, superando os pontos comprometedores e contradizendo seus eventuais equívocos!!!

*Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Diretor Geral da FFM e Professor Emérito do
Instituto de Ciências Biomédicas da USP
Foi Reitor da USP e Diretor Científico da FAPESP*

Alojamento conjunto

O alojamento conjunto (AC) consiste em um sistema hospitalar no qual o recém-nascido (RN) saudável permanece ao lado da mãe durante as 24 horas do dia, de preferência, desde o nascimento, até a alta hospitalar.

O sistema propõe atenção humanizada ao binômio mãe-RN, favorecendo o vínculo do RN com sua família, a maior aderência ao aleitamento materno e a integração entre os membros da equipe multidisciplinar que o atende.

O AC tem como objetivo principal preparar os pais para resolver com maior segurança as dificuldades encontradas nos primeiros dias de vida do seu filho. São também objetivos desse sistema hospitalar: a redução do risco de infecção hospitalar; a profilaxia das hemorragias pós-parto por estímulo da contração uterina, que se deve à liberação de ocitocina decorrente do início precoce da amamentação; a manutenção do intercâmbio biopsicossocial entre a mãe, o RN e os demais membros da família.

O Ministério da Saúde recomenda a adoção dos seguintes critérios para a liberação do método:

- As puérperas não podem apresentar doença física e mental que impossibilite ou contraindique o contato com o RN;

- O RN deve apresentar peso de nascimento igual ou superior a 2.000 g, idade gestacional (IG) igual ou superior a 35 semanas, boletim de Apgar maior que 6 no 5º minuto de vida, capacidade de sucção, controle térmico e ausência de intercorrências clínicas que necessitem de intervenções não realizáveis no AC;

- Os nascidos de parto cesáreo serão encaminhados ao AC, de acordo com as condições maternas, o que pode ocorrer entre 2 e 6 horas após o parto.

- Para manter a qualidade do atendimento, a equipe que presta assistência ao binômio mãe-RN deve ser multidisciplinar, treinada e constituída no mínimo por: médicos (um obstetra e um pediatra para cada 20 binômios);

enfermeiros (um para cada 30 binômios); auxiliares de enfermagem (um para cada 8 binômios); assistente social; psicólogo e nutricionista.



Arquivo Hospital Universitário

O AC tem como objetivo principal preparar os pais para resolver com maior segurança as dificuldades encontradas nos primeiros dias de vida do seu filho.

A rotina de acompanhamento neonatal no AC consiste em:

- Exame clínico do RN – deve ser realizado diariamente pelo pediatra, com revisões, quando necessário;

- Pesquisa do Reflexo Vermelho (RV) ou Teste do Reflexo de Bruckner, conforme lei nº 13.463, de 03/12/2002 – permite o diagnóstico precoce de patologias como a catarata congênita, o retinoblastoma e o glaucoma congênito. Deve ser realizado pelo pediatra antes da alta hospitalar;

- Triagem neonatal (“exame do pezinho”): deve ser efetuada a partir de 48 horas de vida. O objetivo do

exame é a detecção precoce de doenças como fenilcetonúria, hipotireoidismo neonatal e hemoglobinopatias;

- Imunização – os RN devem receber, antes da alta hospitalar, as vacinas BCG e Hepatite B;

- Triagem auditiva neonatal (“teste da orelhinha”) – deve ser realizada pelo fonoaudiólogo, antes da alta hospitalar, por meio do exame de emissões otoacústicas.

- A fototerapia pode ser realizada no AC, mas recomenda-se que a coleta de exames seja efetuada em sala separada. O aleitamento materno deve ocorrer em regime de livre demanda e não é permitido que as mães amamentem outros RN que não os seus.

O alojamento conjunto constitui um dos passos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC- passo 7), implantada no Brasil em 1992 com o objetivo de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. Seu papel na IHAC é fundamental, pois proporciona condições para manter o aleitamento materno sob livre demanda e para a redução do uso de fórmulas infantis, bicos e mamadeiras. Assim sendo, esse sistema hospitalar favorece a humanização do atendimento nas unidades materno-infantis, preparando a família para um acolhimento seguro e tranquilo do recém-nascido.

Arquivo pessoal



Dra. Fabíola Roberta Marim Bianchini

• médica pediatra e Neonatologista.

Arquivo pessoal



Dra. Valdenise Martins Laurindo

• médica pediatra e professora colaboradora do Departamento de Pediatria da FMUSP na Disciplina de Neonatologia.

Instituto de Psiquiatria inaugura brinquedoteca terapêutica para crianças e adolescentes

No dia 31 de março, foi inaugurada a brinquedoteca terapêutica no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, um recurso extra para o atendimento de crianças e adolescentes vinculadas ao ambulatório, hospital-dia e unidade de internação do Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescente (Sepia). O ambiente foi desenvolvido a partir da parceria com a empresa M. Cassab Brinquedos, representante da marca Lego no Brasil. “É muito bom quando pessoas se juntam como duas peças de Lego para fazer o bem. E não tem nada mais compensador do que fazer o bem para as crianças”, comentou o presidente do Conselho Diretor do Instituto de Psiquiatria da FMUSP, Prof. Dr. Wagner Gattaz, durante a inauguração.

Além dos brinquedos Lego, o espaço conta com computadores, pista de



Brinquedoteca ajudará no processo terapêutico de crianças e adolescentes

corrida, palco e fantasias para apresentação de peças teatrais, que vão auxiliar nas interações lúdicas. Também serão realizadas terapias com cães e contação de histórias. “Toda brincadeira que possibilite acessar o psiquismo da criança é interessante, porém o Lego tem uma multiplicidade”, esclarece a pediatra voluntária do Serviço de Psi-

quiatria de Infância e do Adolescente, Dra. Marisol Monteiro Sendin.

Atualmente são atendidas 1,4 mil crianças e adolescentes por mês, de 3 a 18 anos. A meta é que sejam atendidos 40 crianças e adolescentes por dia, em dois períodos, com a participação dos pais. “Brincar é fundamental para estimular as crianças na parte cognitiva, de raciocínio e emoções. É uma forma de treinar os papéis sociais, resolver conflitos. Na brincadeira é possível brigar e sentir raiva de outra pessoa. A brincadeira é um recurso terapêutico, é uma forma de treinar o que as crianças irão fazer na vida adulta. Trabalha a criança na capacidade de imaginação e criatividade e ainda melhora a relação com os pais, a dinâmica familiar”, explica a Dra. Sandra Scivoletto, psiquiatra e responsável pelo Ambulatório de Adolescentes e Drogas do Instituto de Psiquiatria da Infância e Adolescência.

Instituto de Ortopedia e Traumatologia ganha laboratório de Artroscopia



Ortopedistas utilizarão laboratório moderno para treinamentos

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP inaugurou, no dia 19 de março, o novo Laboratório de Artroscopia, localizado no Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT). O espaço será o maior da América do Sul e será utilizado para treinamento de ortopedistas de todo o continente.

“O laboratório existe há mais de 10 anos e estamos sempre acompanhando a tecnologia. Todas as técnicas de cirurgias artroscópicas poderão ser treinadas nesse novo ambiente”, explica o ortopedista e Coordenador do Laboratório, Dr. José Ricardo Pécora. Entre elas, patologias das articulações do joelho, ombro, tornozelo, punho e quadril.

HC foi o vencedor do Prêmio Destaque em Transplantes

Em 15 de março, o HCFMUSP foi o vencedor do Prêmio Destaque em Transplantes 2009, conquistando quatro das primeiras colocações: como hospital notificante de potenciais doadores e como maior realizador de transplantes de coração, pulmão e fígado. “O transplante de fígado é realizado de acordo com a gravidade do paciente. Antes a fila de espera era de três anos, agora é de cerca de seis meses”, explica o Dr. Luiz Augusto Carneiro D’Albuquerque, professor titular do Transplante de Órgãos do Aparelho Digestivo.

O número de doadores de órgãos no Estado de São Paulo cresceu 22% nos dois primeiros meses de 2010 em comparação com o mesmo período do ano passado e o número de cirurgias, 30%.

Rainha da Suécia visita a FMUSP em missão com empresários

A Rainha Silvia, da Suécia, e uma comitiva de empresários visitaram a Faculdade de Medicina da USP e o Hospital das Clínicas, no dia 26 de março, em uma missão econômica para a apresentação de soluções para a área de saúde desenvolvidas por empresas suecas. O grupo foi recebido pelo reitor da USP, Prof. Dr. João Grandino Rodas e pelo diretor da FMUSP, Prof. Dr. Marcos Boulos, além do diretor-geral da FFM, Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes; vice-diretor da FFM, Prof. Dr. Yassuhiko Okay; diretor do HCFMUSP, Dr. José Manuel de Camargo Teixeira, entre outras autoridades do Sistema FMUSP-HC.

Durante o encontro, realizado na Sala da Congregação da FMUSP, o ministro da Saúde e Assuntos Sociais da Suécia, Göran Hägglund, falou sobre a tradição do país na área médico-hospitalar, exemplificando com produtos e instituições de ponta em assistência, como o Instituto Karolinska, uma



Da esq. para dir., Prof. Dr. Marcos Boulos, Rainha Silvia, Prof. Dr. João Grandino Rodas e Dr. Göran Hägglund

das maiores referências mundiais no diagnóstico e tratamento do câncer de mama.

O encontro também assinalou o protocolo de compra de um sistema robotizado de lavagem, esterilização e desinfecção de artigos médico-hospitalares para o Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP.

O sistema será fornecido pela empresa sueca Getinge Group ao custo de R\$ 3 milhões. Especialistas do ICHC receberão treinamento na Suécia e uma área do Instituto será reformada para receber a nova tecnologia, inédita no continente americano e muito eficiente na prevenção e controle de infecções hospitalares.

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes recebe Medalha Rosa da Solidariedade

O Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, professor emérito do ICB-USP e diretor-geral da Fundação Faculdade de Medicina, foi prestigiado com a “Medalha Rosa da Solidariedade”. A cerimônia de entrega das medalhas aconteceu no dia 23 de março, no Palácio dos Bandeirantes, e foi apresentada pela presidente do Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo (FUSSESP) e primeira-dama do Estado de São Paulo, Mônica Serra.

O prêmio tem a finalidade de prestigiar as pessoas que prestaram serviços à população paulista, tornando-se merecedoras de um destaque especial. A Medalha, concedida por decreto do Governador e oferecida pelo Conse-



Momento em que Prof. Dr. Fava recebe a medalha da sra. Mônica Serra

lho Estadual de Honraria e Mérito para o Fundo de Solidariedade, é uma maneira de o Estado reconhecer a importância dessa contribuição para a sociedade e estimular a continuidade dos serviços.

HCFMUSP recebe moderno ambulatório de ginecologia

No Dia Internacional da Mulher, 8 de março, a Clínica de Ginecologia do Hospital das Clínicas da FMUSP inaugurou um ambulatório moderno para as mulheres, que irá proporcionar um melhor atendimento, além de consultas, exames e pequenos procedimentos cirúrgicos. Os novos equipamentos disponibilizarão para as pacientes, principalmente as com doenças de risco, um atendimento mais adequado. O ambulatório oferece modernos consultórios, salas para realização de exames e cirurgias, assistência psicológica, enfermagem e serviço social e fica localizado no 5º andar do Prédio dos Ambulatórios.

Conselho curador aprova atividades da FFM em 2009

No último dia 6 de abril, o Conselho Curador da Fundação Faculdade de Medicina aprovou o Relatório Anual de Atividades, relativo ao que foi realizado com a participação da FFM em 2009. Com mais de 90 páginas, o Relatório presta contas da atuação da FFM em todas as suas áreas de atuação. Criada em 1986 por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da USP, a FFM tem como principal função contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional do Sistema FMUSP-HC, conferindo maior agilidade, eficácia e credibilidade às iniciativas acadêmicas e de assistência na área de Saúde.

O Sistema FMUSP-HC é o maior sistema universitário de saúde do País e compreende não só a FMUSP e o Hospital das Clínicas da FMUSP como diversos Institutos especializa-

dos no atendimento de alta complexidade (atenção terciária), um hospital de média complexidade (o Hospital Universitário, de atenção secundária), hospitais auxiliares, unidades especializadas no atendimento integral de pacientes portadores de HIV/Aids, Centro de Saúde Escola (atenção primária), Unidades Básicas de Saúde (atenção primária) e Laboratórios de Investigação Médica (LIMs). A atuação da FFM passa por toda essa complexa rede de Instituições, desde a administração financeira até a gestão dos Recursos Humanos.

Desde 1988, mantém um convênio de cooperação com a Secretaria de Estado da Saúde para a realização de atividades gerenciais no Sistema FMUSP-HC, que vão desde o faturamento dos serviços de atendimento médico-hospitalar e a gestão dos recursos humanos até reformas e

compras de equipamentos e insumos (veja Tabela 1). Graças a esse convênio, chamado de Convênio Universitário, o atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Sistema FMUSP-HC atinge percentuais superiores a 95% (veja Tabela 2). De 2003 a 2009, a receita total da FFM cresceu 165%. Desse percentual, a receita decorrente dos atendimentos médicos apresentou elevação de 36%. O desempenho segundo os Institutos e hospitais auxiliares está na Tabela 3.

Um dos grandes destaques do Sistema FMUSP-HC é a pesquisa científica desenvolvida, com a inserção de seus pesquisadores no âmbito nacional e internacional. Os dados demonstram seu impacto social. Em 2009, apenas os programas de pós-graduação envolveram 803 orientadores e 1539 alunos inscritos. Os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs), por sua

TABELA 1
RESULTADOS CONSOLIDADOS FFM

(Em milhares de R\$)	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
RECEITAS	261.048	284.997	344.595	378.108	407.377	521.136	691.848
Assistência médica SUS	164.849	176.594	195.864	197.505	209.576	219.434	223.830
Assistência médica privada	28.171	34.116	44.206	45.102	53.268	57.834	62.312
Subvenções e contribuições	14.736	29.065	49.159	78.052	92.948	178.640	313.072
Receitas financeiras (líquidas)	19.190	15.359	20.973	20.042	16.476	19.368	22.113
Serviços técnicos	19.701	17.834	21.872	23.884	20.619	24.542	26.037
Outras (cursos, doações etc.)	14.401	12.029	12.521	13.523	14.490	21.318	44.484
DESPESAS	235.393	251.891	297.023	333.772	370.897	450.896	550.200
Pessoal	150.713	161.693	183.297	200.587	217.001	258.031	303.463
Materiais para consumo	48.642	43.676	59.945	61.324	65.654	93.815	116.264
Serviços profissionais	23.313	33.991	42.721	56.037	54.394	71.200	88.603
Outras (gerais, depreciações etc.)	12.725	12.531	11.060	15.824	33.848	27.850	41.870
RESULTADO	25.655	33.106	47.572	44.336	36.480	70.240	141.648

TABELA 2

Número de Atendimentos Hospitalares no Sistema FMUSP-HC – 2009

Pacientes	Nº de Pacientes – Ambulatório	Nº de Pacientes – Internação
SUS	3.797.131	49.446
Convênios	114.557	3.177
Total	3.911.688	52.623
Representatividade SUS	97,07%	93,96%

vez, são 62 unidades dedicadas aos mais variados campos da pesquisa biomédica. Segundo dados do Ministério da Ciência e Tecnologia, a produção científica do Sistema FMUSP-HC representa 7,27% da publicação brasileira na área de saúde e ciências biomédicas e 3,34% da publicação latino-americana nas mesmas áreas (dados do MCT de 2002).

Reconhecimento e atendimento à população

As atividades da FFM têm sido reconhecidas por diversas instâncias do poder público de diferentes maneiras. De um lado, como gestora de projetos e administradora de convênios, como os contratos de gestão que mantêm com a Prefeitura de São Paulo para a coordenação do Projeto Região Oeste e com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, para a administração do Instituto do Câncer do Estado de S. Paulo “Octavio Frias de Oliveira”. De outro, renovando ano a ano os certificados que garantem a transparência de suas atividades, entre eles a Declaração de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal; Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS); Certificado de Inscrição nos conselhos de assistência social em todos os âmbitos e Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Submetida a ampla fiscalização, a FFM tem suas atividades auditadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado. Também presta contas de seus projetos para órgãos como o Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado da Educação, Prefeitura de São Paulo entre outras instituições.

Como entidade beneficente, a FFM desenvolve uma grande quantidade de programas sociais voltados à população mais carente, sem prejuízo do atendimento aos pacientes do SUS. No final de 2009, 478 projetos estavam ativos, financiados por órgãos públicos das três instâncias de governo e pela iniciativa privada nacional e internacional. Esses projetos atuam principalmente nas áreas de trata-

vamente da realização de Estudos Clínicos destinados à avaliação da eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e em pesquisas com seres humanos e animais, sob os aspectos técnico-científico, ético, legal e financeiro. Esse trabalho é feito em parceria com o Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica do HCFMUSP (NAPesq), que tem por objetivo dar suporte aos pesquisadores, adequar os procedimentos e assessorar as áreas do Sistema FMUSP-HC que realizam processos de investigação científica envolvendo seres humanos. Atualmente, a FFM gerencia cerca de 340 estudos clínicos, aprovados pela Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa do HCFMUSP (CAPPesq) e coordenados por pesquisadores do Sistema FMUSP-HC, o que representa um aumento de 13% em relação ao exercício anterior. Apenas em 2009,

TABELA 3

Desempenho dos Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas do HCFMUSP em 2009

Instituto / Hospitais	Nº Internações	Nº Procedimentos	Nº Leitos	Nº Leitos UTI
ICHC + PAMB	33.358	7.249.518	877	157
INRAD	–	362.402	38	–
ICR + ITACI	4.053	326.907	116	53
IOT	6.176	295.217	138	12
IPq	2.843	153.075	104	01
IMREA	–	174.272	–	–
Casa da Aids	283	30.965	9	–
HAS	1.589	7.925	120	–
HAC	1.137	30	48	–

Legenda

ICHC	Instituto Central	HAS	Hospital Auxiliar de Suzano
IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia	ITACI	Instituto de Tratamento do Câncer Infantil
PAMB	Prédio dos Ambulatórios	HAC	Hospital Auxiliar de Cotoxó
IPQ	Instituto de Psiquiatria	ICHC	Instituto Central
INRAD	Instituto de Radiologia	IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia
IMREA	Instituto de Medicina Física e Reabilitação	PAMB	Prédio dos Ambulatórios
ICR	Instituto da Criança	IPQ	Instituto de Psiquiatria

mento e prevenção da Aids e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), Atenção a Portadores de Deficiências, Atenção ao Idoso, Atenção à Criança e ao Adolescente, Atenção à Família e à Mulher, Políticas de Saúde, Projetos de Pesquisa e Institucionais.

A FFM também participa ati-

65 novos contratos tramitaram na FFM.

Em seus 23 anos de existência, a FFM consolidou sua participação e colabora para a melhoria dos serviços, do ensino, da pesquisa e da assistência em todo o âmbito do Sistema FMUSP-HC.

FMUSP homenageia prefeito Gilberto Kassab

A Diretoria da Faculdade de Medicina da USP promoveu, na manhã do dia 30 de abril, uma homenagem ao prefeito de São Paulo Gilberto Kassab pela parceria que vem sendo desenvolvida entre a Prefeitura e a Faculdade. A homenagem foi conduzida pelo diretor da FMUSP, Prof. Dr. Marcos Boulos, com a participação do reitor da USP, Prof. Dr. João Grandino Rodas, que elogiou a iniciativa da FMUSP de agradecer o apoio do prefeito.

A FMUSP desenvolve uma série de parcerias com a Prefeitura, mas a principal razão da homenagem foi o trabalho que vem sendo realizado



Prof. Drs. João Grandino Rodas e Marcos Boulos e o prefeito Gilberto Kassab

conjuntamente na Região Oeste de São Paulo. Há pouco mais de um ano, a FMUSP e a FFM vêm assumindo a

gestão das Unidades Básicas de Saúde e Assistências Médicas Ambulatoriais da Microrregião Butantã/Jaguarié. A gestão do Projeto Região Oeste, encabeçada pela Profa. Dra. Sandra Grise, apresentou um vídeo com entrevistas com moradores e profissionais, mostrando a evolução do trabalho e os resultados já colhidos.

O prefeito agradeceu a homenagem e comentou o fato de seu pai ter sido aluno da Instituição. Também afirmou que a participação da USP como gestora de equipamentos municipais garante a qualidade e estabelece um parâmetro de excelência para as parcerias público-privadas em funcionamento.

ICESP garante o segundo lugar entre os melhores hospitais do Estado

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) foi eleito o segundo melhor hospital do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de São Paulo e o primeiro da capital, com menos de dois anos de funcionamento. A Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Sistema Único de Saúde, conhecida como “Provão do SUS”, é promovida pela Secretaria de Estado da Saúde, que consultou um total de 158 mil pacientes que utilizaram os 630 estabelecimentos de saúde conveniados à rede pública paulista, por meio de internações e exames, entre março de 2009 e janeiro de 2010.

O Hospital Estadual de Ribeirão Preto ficou com o primeiro lugar no ranking, com apenas alguns décimos de diferença na nota em relação ao ICESP. Foi o segundo ano que a Secretaria realizou a pesquisa. “Desde a sua criação, o ICESP foi pensado para ser um modelo de humanização e oferecer um bom atendimento aos pacientes e boas condições de trabalho para os funcionários”, disse José Serra

na solenidade de inauguração da área de Radioterapia (veja pág. ao lado).

A avaliação tem como objetivo acompanhar a qualidade de atendimento e a satisfação dos usuários, reconhecer os bons profissionais, identificar possíveis irregularidades e ampliar a capacidade de gestão eficiente da saúde pública. Os critérios

de avaliação incluem a satisfação dos pacientes com o atendimento recebido, nível do serviço e dos profissionais que prestaram o atendimento, qualidade das acomodações e tempo de espera para a internação. Para a classificação das maternidades também foram incluídas perguntas específicas sobre humanização do parto.

Conheça os dez melhores hospitais de São Paulo e suas respectivas notas:

Hospital Estadual de Ribeirão Preto (Ribeirão Preto)	9,493
Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (São Paulo)	9,463
Hospital do Câncer Pio XII (Barretos)	9,452
Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (Bauru)	9,384
Hospital do Câncer A.C. Camargo (São Paulo)	9,378
Hospital Evangélico de Sorocaba (Sorocaba)	9,346
Hospital Regional de Divinolândia (Divinolândia)	9,346
Hospital Amaral Carvalho (Jaú)	9,332
Hospital Regional de Assis (Assis)	9,327
Santa Casa de Ibitinga (Ibitinga)	9,321

ICESP inaugura serviço de ponta para tratamento radioterápico

Uma nova área voltada ao tratamento de radioterapia foi inaugurada no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) no dia 25 de março. Com investimentos de R\$ 70 milhões realizados pela Secretaria de Estado da Saúde, o ICESP agora se torna o maior centro público de radioterapia e diagnóstico por imagem da América Latina.

A área ocupa 2.687 metros quadrados e conta com seis aceleradores lineares para radioterapia, um equipamento de braquiterapia (técnica que coloca o material radioativo em contato direto com o tumor) e um tomógrafo para a simulação de procedimentos radioterápicos. Além dos aparelhos para o tratamento de câncer, a área foi incrementada com equipamentos de diagnóstico por imagem, incluindo quatro ressonâncias magnéticas e três aparelhos de medicina nuclear (dois PET CT e um SPECT CT) e com uma central de emissão de laudos diagnósticos, com 43 estações de trabalho. Todos os exames realizados no ICESP e no Hospital das Clínicas são enviados em alta definição para essa central, que tem a capacidade de emitir 400 mil laudos por ano. Para abrigar todos esses equipamentos, uma área no subsolo foi preparada com mais de 1,4 mil metros cúbicos de concreto. Do



Fotos: Ober de Paula

Uma das salas com a nova ambientação

total investido, R\$ 21 milhões foram aplicados nas obras e R\$ 49 milhões nos equipamentos.

Segundo o diretor do ICESP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, quando a área estiver em pleno funcionamento – o que está previsto para o mês de junho próximo – será capaz de elevar a 90 mil o número de atendimentos de radioterapia por ano. Atualmente, o InRad, onde esses procedimentos já são feitos, tem a capacidade máxima de realizar 30 mil procedimentos. “A demanda atual é de cerca de 50 mil procedimentos, mas sabemos que esse número está aumentando progressivamente, devido ao aumento da incidência do câncer

na população”, afirmou em entrevista durante a solenidade de inauguração.

Participaram do evento o então governador do Estado, José Serra, responsável pela criação do ICESP; o secretário de Estado da Saúde, Dr. Luiz Roberto Barradas Barata; o diretor da Faculdade de Medicina da USP, Prof. Dr. Marcos Boulos, e o diretor-geral da Fundação Faculdade de Medicina, Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes – ambas entidades responsáveis pelo gerenciamento do ICESP. Também estiveram presentes deputados e outras autoridades do Sistema FMUSP-HC.

Referência no atendimento humanizado de saúde, o projeto da área de Radioterapia levou em consideração o conforto e bem-estar dos pacientes em tratamento. Os tetos das salas de radioterapia receberam pontos de iluminação por fibra ótica que simulam um céu estrelado, para criar um ambiente mais agradável durante os procedimentos.

Além da área de radioterapia, na solenidade realizada no dia 25 também foi inaugurada uma passarela ligando o ICESP ao Prédio dos Ambulatórios (PAMB) do Hospital das Clínicas. Com 500 metros quadrados, a passarela metálica tem ventilação natural e vai facilitar o acesso de médicos e pacientes entre os dois locais.



O governador José Serra participou da visita à nova área, no dia da inauguração



Solenidade de inauguração, com a presença de autoridades e imprensa, no saguão do ICESP

Associação dos Antigos Alunos comemora 80 anos e presta homenagens aos alunos

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da USP (AAAFMUSP) comemorou seus 80 anos, dia 10 de abril, no Centro de Convenções Rebouças. Durante a celebração foram prestadas homenagens aos médicos que se destacaram em diversas áreas da saúde e apresentado um vídeo com o título “Tributo à FMUSP”.

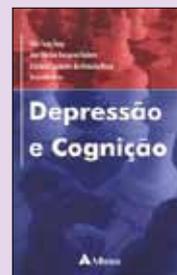
A AAAFMUSP foi fundada em 1930, com a finalidade de aproximar, intelectual e socialmente, todos os alunos formados pela Faculdade de Medicina, mantendo o interesse de contribuir pelo desenvolvimento e progresso da instituição. Um dos objetivos da atual administração, encabeçada pelo Dr. Itiro Suzuki, é a integração dos antigos e novos alunos do curso de medicina no “Encontro de Gerações”. O evento acontece todos os anos, em outubro, na semana do médico e também já é uma tradição.

Os antigos alunos compareceram à festa e tiveram a oportunidade de reencontrar e prestigiar os colegas, assim como os atuais alunos que também prestigiaram os médicos mais experientes. No final do encontro antigos alunos emocionaram a plateia com apresentações musicais.



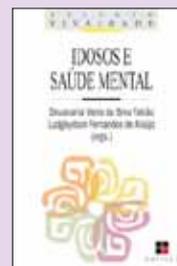
O diretor do Museu de Zoologia e compositor de clássicos da música brasileira, Dr. Paulo Vanzolini, é da turma de 1947. Na foto à esq., ao lado do Dr. Jurandir Godoy Duarte

Conheça os novos títulos lançados por professores da FMUSP



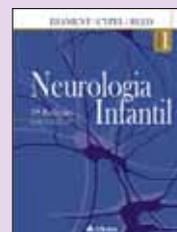
Livro: Depressão e cognição

Autores: Chei Tung Teng, Ana Cristina Gargano Nakata, Cristiana Castanho de Almeida Rocca e Yuristella Yano



Livro: Idoso e Saúde Mental

Autores: Deusivania Vieira da Silva Falcão e Ludgleydson Fernandes Araújo



Livro: Neurologia Infantil

Autores: Aron J. Diament, Saul Cypel e Umbertina Conti Reed

AGENDA DE EVENTOS DO SISTEMA FMUSP-HC NO CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS (CCR)

MAIO

Dia 5

Curso de Atualização em Obstetrícia – Divisão de Clínica Obstétrica do ICHC

Dia 8

51º Curso de Atualização em Moléstias da Tireóide – Disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FMUSP

Dia 10

Curso de Insulinoterapia – Núcleo de Excelência em Atendimento ao Diabético do HC (NEAD)

Dia 17

Curso de Complicações do Diabetes – Núcleo de Excelência em Atendimento ao Diabético do HC (NEAD)

Dia 17

VII Curso de Extensão 2010: Avaliação e Tratamento Interdisciplinar em Dor – Disciplina de Neurologia Clínica do Departamento de Neurologia da FMUSP

Dia 19

Curso de Contagem de Carboidratos – Serviço de

Endocrinologia e Metabologia da Divisão de Clínica Médica I do ICHC-FMUSP

Dia 21 a 23

7º Congresso Paulista de Educação Médica – Centro de Desenvolvimento da Educação Médica da FMUSP (CEDEM)

Dia 24

Pós GAMIA – Encontros de 2010 – Serviço de Geriatria da Divisão de Clínica Médica II do ICHC – FMUSP

Dia 29

23º Curso Continuo de Atualização em Coloproctologia – Divisão de Clínica Cirúrgica II do HC-FMUSP

JUNHO

Dia 7

Pós GAMIA – Encontros de 2010 – Serviço de Geriatria da Divisão de Clínica Médica II do ICHC – FMUSP

Dia 9

Política de Institucional de Transplantes no HCFMUSP – Diretoria Clínica do HCFMUSP

Dia 14

Curso de Insulinoterapia – Núcleo de Excelência em Atendimento ao Diabético do HC (NEAD)

Dia 14

VII Curso de Extensão 2010: Avaliação e Tratamento Interdisciplinar em Dor – Disciplina de Neurologia Clínica do Departamento de Neumatologia – FMUSP

Dia 16

Curso de Atualização em Obstetrícia – Divisão de Clínica Obstétrica do ICHC

Dia 19

Reciclagem em Ginecologia – Disciplina de Ginecologia do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da FMUSP

Dia 26

III Curso de Atualização em Nutrição – Núcleo de Excelência em Atendimento ao Diabético do HC (NEAD)

Uma história de 40 anos na FMUSP

Em 2009, com a conclusão do curso de meu filho caçula, minha família completou 40 anos de Faculdade de Medicina da USP. Meu marido, meus três filhos e eu tivemos a alegria de ver nossos nomes na lista dos aprovados na faculdade mais desejada do Brasil. Como a FMUSP sempre esteve presente em minha vida, senti o desejo de partilhar nossa história com o Jornal.

Entrei na faculdade em 1970, Turma 58. Naquela época, a maioria dos alunos era do sexo masculino, apenas 20% eram mulheres. Nosso curso era concentrado no prédio da Av. Dr. Arnaldo e no Hospital das Clínicas, todos se conheciam e o convívio era próximo. No porão da faculdade ficava o Centro Acadêmico, ponto de encontro de todas as turmas. Lá estavam nossos armários, a sala do sono, a sala do bilhar, pingue-pongue e a lanchonete do Abel.



Ithamar apresentando o Show Medicina de 1972

Ali tínhamos momentos de diversão e relaxamento, ficávamos na faculdade em tempo integral.

Particpei do Show Medicina como costureira e integrei o time de basquete participando da Pauli-MED e dos campeonatos da USP. Meu marido, Ithamar Nogueira Stochero, da Turma 57, durante os seis anos de faculdade foi apresentador do Show Medicina, diretor do departamento de excursões, organizando festas juninas no jardim da faculdade para arrecadação de verbas para as viagens de férias (Argentina, Uruguai e Europa).

Na época, as viagens eram uma tradição, a última ocorreu em 1971.

O Show Medicina, produzido e estrelado somente pelos alunos homens, até hoje é realizado durante a segunda semana de outubro. Às quintas-feiras, há uma apresentação exclusiva para os estudantes e aos sábados é aberta aos



Os três filhos aprovados no vestibular



A família toda reunida no casamento de Gustavo e Vivian

familiares e convidados. As alunas participam como costureiras das fantasias e no trabalho de bastidores. Os quadros humorísticos, de caráter crítico-irreverente, satirizam o dia-a-dia das aulas e do internato no hospital.

Nos anos 1970, o que mais marcou nossas turmas e que não posso deixar de lembrar, foi a ditadura militar no país, que estava em seu auge. Eu não tinha atuação política, mas muitos estudantes tinham e por isso alguns foram mortos, outros desapareceram ou foram presos e torturados. Vários professores foram cassados.

Seguindo a tradição da família, minha filha Eleonora, da Turma 84, também foi costureira do Show e integrou o time de basquete da Atléctica. Casou-se com Alexandre Fonseca, da Turma 83. Meu filho Gustavo, da Turma 85, foi apresentador do Show e jogou futebol tendo participado da última Mack-Med. Casou-se com Vivian, da Turma 89. E Guilherme, o caçula, da Turma 92, também foi apresentador do Show.

Optei pela especialidade de Ginecologia e Obstetrícia, assim como minha filha e minha nora. Os homens, por sua vez optaram pela Cirurgia Plástica. Todos nós trabalhamos juntos, no Centro Medico Viver Melhor, em São Paulo.

Hoje, minha maior alegria é ter esta família FMUSP ao meu lado e meu maior desejo é que essa tradição siga com meus netos. O primeiro assistiu ao Show e já considera a possibilidade de ser apresentador.

*Dra. Gelde Stochero
Membro da Turma 58 da FMUSP
Ginecologista e Obetra*

Nova biblioteca oferece acolhimento e tecnologia

A entrada da biblioteca da FMUSP já dá uma ideia do trabalho feito para promover a harmonização entre a história e o modo contemporâneo de acessar a informação. Depois do Projeto de Restauração e Modernização, o acesso passou a ser feito pela porta da frente do prédio, e parece mais confortável frequentar o local porque o usuário se depara com um amplo salão, com sofás e computadores com acesso à Internet sem fio, assim que ultrapassa o balcão de atendimento. Até 2006, chegar à biblioteca só era possível por uma entrada interna no segundo andar. “Não foi feita ampliação de metragem do espaço destinado à biblioteca, mas adaptações como esta promoveram o acolhimento e a incorporação da tecnologia”, explica a diretora técnica Maria Fazanelli Crestana.

A obra promoveu também uma redistribuição das obras de livre acesso, privilegiando a circulação dos leitores. Apenas o acesso ao acervo de periódicos, composto por obras raríssimas e acondicionadas em ambiente especial, é feito com mediação de funcionários.



Sala de encadernação no subsolo

Mas mesmo esse serviço ficou mais ágil, já que o trânsito de materiais entre a área restrita agora é feito por meio de um monta-carga (elevador destinado a transportar objetos) que comporta o próprio carrinho de materiais. Com

a separação dos materiais consultados diretamente no carrinho, ficou menor a necessidade de manuseio e o tempo de consulta para o pesquisador.

Mudança nas atividades

A adaptação da planta também permitiu o estudo em grupo e a capacitação específica para pesquisa em ambiente virtual. Uma sala no terceiro andar tem computadores dedicados ao treinamento dos interessados em aprender a pesquisar em bancos de dados.

O treinamento é feito pelo próprio corpo técnico da biblioteca, que, com o novo projeto, também passou a trabalhar numa nova proposta. Agora em espaço coletivo, compartilham um ambiente mais amplo e estão mais próximos da área de apoio e da diretoria técnica da biblioteca.

Com isso, um novo modelo de gestão foi implantando. Para facilitar a constante atualização, a biblioteca mantém três frentes de trabalho: o tradicional Serviço de Acesso à Informação, com bibliotecários e monitores; o Serviço de Promoção e Divulgação e o Serviço de Acervo e Tratamento da Informação, que tem como missão manter a harmonia entre o acervo já existente e a aquisição de novos títulos, realizando a adequação de espaços e a conservação das obras, um capítulo à parte. Em uma sala no porão, funcionários especializados fazem, ali mesmo, encadernações costuradas e finalizadas com capas de couro.

Modernidade e história

Com projeto arquitetônico do escritório de Paulo Bruna, o projeto tem elementos modernos como o uso de transparência e a aplicação do

padrão de comunicação visual atual da FMUSP. O acervo de periódicos, por exemplo, mesmo restrito, é separado da área de livre circulação por uma parede de vidro que permite ter noção da grandiosidade e da raridade dos exemplares que ficam ali.

Porém, mesmo com a adaptação ao novo projeto de comunicação visual e outras inovações, como a instalação de novos aparelhos de ar condicionado, regulados em diferentes temperaturas



A nova área administrativa

para diferentes necessidades de conservação, as obras de restauração respeitaram a planta original para manter o valor de patrimônio histórico do ambiente.

Por conta da detalhada adequação do ambiente, a biblioteca recebeu também os acervos especiais do Museu Histórico e do Instituto Oscar Freire, provando que a readequação caminha junto com a valorização das raízes históricas do acervo e do próprio prédio.



Vista geral da área de consulta, com estantes

